

CORREIO DA TARDE

PROPRIEDADE DE UMA ASSOCIAÇÃO

Santa Catharina

TYP. E ESCRIPTORIO---RUA DO PRINCIPE 63

ANNO I

Segunda-feira, 14 de Janeiro de 1884

NUMERO 11

EXPEDIENTE

Publicação diaria

Assignaturas

Capital.....2\$000 por bimestre
Fóra d'ella...4\$000 trimestre
Pagamento adiantado
Numero avulso 40 rs.

Tem-se uma secção especial para annuncios. Recebe-se assignaturas pelo modico preço de 1\$000 mensaes, uma vez que não excedam de 10 linhas.

AVISOS

João Francisco das Oliveiras é o gerente deste jornal.

ANNUNCIOS ESPECIAES

Collegio Ramos

Reabrio-se a 7 de janeiro.

MENSALIDADES:

Pensionista 30\$000
Meio pensionista 15\$000

EXTERNOS:

Curso primario 5\$000
Dito secundario---o convencionado.



DEPOSITO

DE

Calçado e couros

Completo sortimento de calçado nacional e estrangeiro, para homens, senhoras e crianças.

Não tem competidor

Porque ? !!!

Porque o calçado é superior e os preços porque o compra é tão vantajoso, que póde servir a seus freguezes sem competencia.

Henrique Tavares

11 rua do João Pinto 11

OBRAS

DE HILARIO RIBEIRO

1.º livro de leitura 500
2.º » » » 1\$000
3.º » » » 1\$500
4.º » » » 2\$000

GRAMMATICA PORTUGUEZA 1\$200

Acaba de obter pela sua grammatica elemental o Diploma de 1.ª classe na Exposição Pedagogica do Rio de Janeiro.

Eis a opinião do jury da mesma Exposição:

« Dentre os livros expostos por Hilario Ribeiro destaca-se a sua grammatica essencialmente pratica. Prima este opusculo pela clareza, simplicidade e concisão. O author que a outros trabalhos tem dado publicidade em prol do ensino primario, como um dos mais intelligentes e solictos reformadores do methodo, não podia deixar de acertar neste, que é realmente optimo e necessario a professores e alumnos.»

Arithmetica

DE DEMETRIO RIBEIRO

Primeira e segunda parte

Obteve o Diploma de segunda classe na Exposição Pedagogica.

Primeira parte 600 rs. segunda 2\$500

Ultimos harpejos

(FRAGMENTOS POETICOS)

por SYLVIO ROMERO 2\$000

Cosmographia

por HENRIQUE MARTINS

Lente da Escola Militar da Provincia do Rio Grande do Sul

2.ª edição 1\$500

Sciencias Naturaes

Geographia Physica

Geologia

Chimica

Astronomia 1\$200

por CARLOS JANSEN

Aprovadas pela Inspectoria da Instrucao Publica

UNICOS AGENTES NESTA CIDADE

Costa & C.

1 D RUA DO PRINCIPE 1 D

CONCERTA

maquinas de costura, relógio, caixas de musica ou outras quaesquer maquinas por preços razoaveis. Garante-se os trabalhos.

N. 1 RUA DA CADEA N. 1

FRANCISCO F. SANT'ANNA.

2.ª GRANDE LOTERIA DA CORTE

1.º Premio 500:000:000

2.º Premio 150:000:000

Vende-se bilhetes desta Loteria nas casas de fazendas de Innocencio José da Costa Campinas, a Rua de João Pinto n.8 e 11

Recebe-se encommendas para fóra da Capital:

Esta Loteria tem 21:168 premios, representados em algarismo de 1:341:200:000!!!

NAS casas de fazendas de Innocencio José da Costa Campinas a Rua de João Pinto N.º 8 e 11 encontra-se sempre um completo sortimento de fazendas modernas e por preços baratissimos.

POR MAIS REBELDE QUE SEJA O FREGUEZ
NÃO SAHIRÁ SEM COMPRAR

SÓ a DINHEIRO

LIQUIDAÇÃO

Os abaixo assignados participam a todos os seus freguezes d'esta praça e fóra d'ella, que desde o dia 1.º do corrente mez, puzerão sua caza commercial á rua de João Pinto n.º 6 em liquidação, e para mais prompto isso realisarem, pedem a todos os seus devedores, para no menor prazo possivel virem satisfazer seus debitos, prevenindo por esta fórmula o serfeita a liquidação de outra maneira.—Antunes, Irmão & C.

PHARMACIA

E

DROGARIA

DE

Raulino Horn

Neste bem montado estabelecimento encontra-se sempre um grande e completo sortimento de

drogas, productos chimicos,

preparados pharmaceuticos, especialidades nacionaes e estrangeiras, medicamentos

dosimetricos e homeopathicos,

objectos de cirurgia, aparelhos, fundas, mamadeiras,

seringas de Pravaz

para injeções hypodermicas contra o veneno das cobras e muitos outros artigos por preços sem competencia; garantindo-se a legitimidade de todos os preparados que sahirem desta pharmacia.

Deposito dos legitimos preparados Francezes, Inglezes, Americanos, Nacionaes & &.

15 RUA DO PRINCIPE 15

PHOTOGRAPHIA

DE

Osorio do Amaral

Participa ao respeitavel publico que mudou o seu athelier da rua da Palma para a do Principe 93.

Continua a tirar retratos pelos systemas aperfeçoados.

Em cartões porcellana 6\$000 a duzia.

Lições de Piano

N. 20 RUA DO SENADO N. 20
Maria Candida Cidade Ludovico d'Almeida dá lições de piano em sua casa e em casas particulares.

Bisnagas

Vende-se no restaurante da M.^{me} Touchaux.

1 Rua do Senado 1

Bazar Catharinense

2 A Rua do Senado 2 A
 AUGUSTO LUZ

Grande sortimento de bisnagas, chapéus, gravatas, perfumarias e outros muitos artigos.

VENDAS Á DINHEIRO

ATENÇÃO! ATENÇÃO!

Grande e variado sortimento de BISNAGAS, por preços baratissimos, em casa de HENRIQUE TAVARES.

11 Rua do João Pinto 11

Aula de Francez

Rua do Presidente Coutinho

Léon Eugenio Lapagesse abriu um curso pratico da lingua Franceza, o qual funcionará diariamente das 4 ás 6 da tarde.

O mesmo professor dá lições de Francez em cazas particulares.

FOLHETIM 8

ODETTE

TRADUCCÃO LER

DE

Horacio Nunes

II

OS GORDOEIROS

Francisco, como seus companheiros, contemplava-a; mas prudente por natureza e fugindo a tudo quanto pudesse perturbar os seus habitos de tranquillidade; propoz aos seus amigos para continuarem a ascensão do monte, antes do almoço.

—Encontraremos um horisonte mais largo para espriar a vista; e um appetite mais forte para satisfazer o estomago, —disse elle.—

COLLABORAÇÃO

INSTRUCCAO PUBLICA

De algum tempo a esta parte a nossa instrucción tem passado por uma serie de *metamorphoses* cada qual a mais arbitraria.

De effectiva que era passou a ser exercida por professores contractados, de *saudo a memoria*, que a desacreditaram; depois, de decadencia em decadencia, foi parar ás mãos dos *celeberrimos* interinos que a levaram ao auge do descredito!

Foi na verdade *luminosa* a idéa do legislador que *deu á luz* a lei dos interinos!...

Ao menos os contractados provavam em exame as suas habilitações, que não os interinos; para estes—era bastante um bilhete *compadrescoamente* arranjado!

Finalmente, depois de muito penar, a inditosa instrucción voltou, embora tarde, ao seu ponto de partida; isto é, está sendo exercida, como d'antes, por professores effectivos.

Note-se, porem, que os que fizeram-n'a passar por todas essas phases, tinham em vista *eleva-la* a um nivel mais alto, mas as forças faltaram-lhes e, a muito custo, conseguiram collocar-a no pedestal onde permanecia antes do *pruido reformista*.

Mas ficará assim?

Não tentarão de novo *erguel-a*?

Não se lembrarão mais dos contractados e dos interinos?

Permitta Deus que não mais bulam na instrucción. Deixem-n'a criar raizes, porque a arvore sem raizes não dá fructo. Deixem-n'a recuperar as perdidas forças, esgotadas na longa e penosa viagem que acaba de effectuar.

Alem das reformas porque passa a instrucción, ha ainda outro inconveniente que coopera para atrazo da educação popular. E note-se que o inconveniente de que nos vamos occupar agora é dos peiores.

Sombrio desanimo paira sobre a instrucción publica; profundo desgosto paralysa o magisterio!..

E sabem porque?

Porque aquelles que tomaram sobre si a

—Não sou ambiciôso,—replicou Guilherme,—isto me basta.

E desatando o lenço, tirou d'elle um pastel de presunto, um pedaço de queijo e tres pães. Poz tudo sobre a relva; á sombra de um espinheiro, em flôr, e, assentando-se no chão, preparou-se para atacar o pastel.

Francisco e Nicoláo, á vista d'isto, não tiveram outro resumo sinão fazer o mesmo.

Durante o almoço, o bom Francisco, que tremia já pelos seus dous amigos, tentou, com bonitas, palavras e bons preceitos, prevenilos contra os perigos do amôr.

Esperava uma replica vigorosa, e ficou bastante sorprendido do attento silencio que ambos guardasse. Isto, porém, deu-lhe animo e proseguiu, com mais ardor, nas suas demonstrações, que não fôrão interrompidas uma unica vez.

E' verdade que enquanto Francisco perorava, Guilherme e Nicoláo comiam com tanta voraricidade, que o ruido surdo dos den-

ardua de tarefa desenvolver a intelligencia dos nossos concidadãosinhos, aquelles que lapidam os diamantes que tem de brilhar na esphera social, veem os seus esforços hereculos corôados de, custa-nos a dizer, pessimo exito...

Como querem que a instrucción progrida, como querem que o professor tome ao serio as suas funcções, si não se lhes paga o seu trabalho em tempo, deixando-o quasi na indigencia?

Quando um professor não cumpre com os seus deveres, o governo é prompto em o castigar; mas no que diz respeito ao seu modesto ordenado, elle que espere dous, tres, quatro e ás vezes cinco mezes!!!

E' triste, na verdade, registrar-se semelhante facto, que prova exuberantemente o que já dissémos a respeito do governo não cuidar na instrucción.

Não ha dinheiro, dizem. Como?.. Como não ha dinheiro para os professores, e o ha para os demais empregados provinciaes, cuja missão, seja dita a verdade, é inferior e muito a do mestre?

Como não ha dinheiro para os professores si até os proprios continuos das repartições provinciaes estão em dia com os seus vencimentos?

Lysis

Não temos medo de caretas, Sr. Apulcho Junior, ameaças não nós intemidão.

O que entende s.s. por imparcialidade? Deixar correr tudo a revelia?! quer que cruzemos os braços e impassiveis consintamos que os potentados da terra pratiquem toda a sorte de arbitrariedades como se estivessemos nos tempos calamitosos de El-Rei nosso Senhor?

Então porque a nossa folha tem a hombridade de pôr na praça publica os abusos dos mandões e descobrir-lhes as mazellas, é um *pasquim detestavel um papel sajo que deshonra a imprensa*? E que classificação terão os que sem dignidade, sem brio e sem vergonha praticam os actos revoltantes, que ella tem entregado ao dominio publico? Ein?

Se temos faltado á verdade, desmintam-nos com provas; se temos offendido a lei, punam-nos: mãs o melhor é não continuar na pratica immoral e escandalosa das acções ruins, se não querem que as profliguemos.

Não nos affastaremos da rota que trilha-

tes em activo momento não os deixava ouvir.

O pregador julgou entrever um proposito em seus companheiros.

Finda a refeição, Guilherme e Nicoláo levantaram-se.

Francisco ficou só.

Nicoláo achou meio de travar relações com os cordoeiros e de fazer-se amado. Teve occasião de approximar-se de Odette, e conversou com ella.

Odette ficou maravilhada da bonita linguagem do estudante, mas muito pouco entendeu.

Guilherme, depois de por muito tempo procurar a rapariga, viu-a emfim, e, correndo a ella, tomou-a nos braços, diante de todos, e beijo-a nas faces.

(Continua)

mos; continuaremos no—*ridendo castigat mores*—e quem não quer ser lobo não lhe vista a pelle.

A nossa folha não é assalariada do governo—não tem mordaga; não contrahio compromissos com quem quer que seja, que lhe tolhe a livre acção de sua vontade independente, e não é politica; portanto, Sr. Apulcho Junior, quer queira quer não queira, ha de ouvir.

Pensava s. s. que a sua alta posição lhe dava o direito de chamar-nos immoraes, faltos de civismo, sem patriotismo e sem hombridade e que nós tragariamos a injuria sem boquejar? Coitado!...

Sr. Redactor.—Ao ler hoje a «Regeneração» deparei com a epigraphé—Mosquitos—o que me trouxe logo á ideia os importunos pernelongos, que nas horas do descanso e do repouso nos azoimão os ouvidos com seu zuido insupportavel—e não me enganei.

Li por curiosidade o artigo: li-o sim, sr., de cabo a rabo; porque se me augmentava a curiosidade na porporção das asneiras que ia encontrando; e ao terminar exclamei:

Ora eis aqui um artigo bestalogico, typo, indicio incontestavel de um principio de desarranjo mental! Perguntei depois a mim mesmo: mas o que quererá dizer este amontoado informe de sandices? Simplesmente nada, cousa nenhuma, me respondeo o bom senso.

E quem será o progenitor deste monstrego?... Dos escriptores conhecidos da «Regeneração» não—pois bem se entende o que elles escrevem, com que intenção e com que fim;—comprehendemol-os ás mil maravilhas:—quem pois será? O Mal das Vinhas, esse fertile incançavel rabiscador do «Jornal do Commercio» da côrte ha muito que deo a alma ao Creador e não me consta que deixasse herdeiro de seu inimitavel quam fecundo talento:—quem pois será este typão?

Luctava eu com estes embaraços quando entrou um amigo a quem os communiquei; e este, rindo-se maliciosamente, me disse:

«Pois não sabe, não adivinha, não suspeita sequer quem seja esse réles mosquito, auctor de outros artigos de igual jaez, que de tempos a esta parte tem vomitado o prelo regenerador? Ora essa!... Este mosquito sahio d'ali... apontando para uma casa grande de porta larga; é lá que está montada a fabrica, sem competidor, d'este e de outros artefactos preteritos e futuros».

Qual! Impossivel—ou o homem está a baixo de zero.

Ninguém acreditará que um cavalheiro, tão altamente collocado, desça do seu pedestal de glorias para vir, rojando-se no lodo e nas immundicies, procurar a bosta para da boca atiral-a ao primeiro que lhe desagradar.—Impossivel!!!

«Tenha-o lá na conta que quizer, me replicou o amigo, —o Mosquito é elle—; mas attenda a que o homem não faz aquillo por máo—é a necessidade que a tanto o obriga.»

A «Regeneração» não quer mais gastar cêra com aquelle ruim defunto e não o defende; porque lhe não acha defeza possivel—pol-o á margem; e o pobre diabo, vendo-se isolado e a chover-lhe no lombo pancada de cégo, é forçado a defender-se.»

Engano, lhe retorqui eu, — são impulsos de sua propria natureza, que não dá para cousa melhor.

Sou obrlgado, caro amigo, a acreditar na metempsychose.—Naquelle corpinho infesado entrou a alma do «Mal das Vinhas», a qual d'ali transmigrará para um burro; cumprindo assim o seu fadario até que se esvaia e se confunda com os miasmas de alguma estrumeira.

Tenhamos compaixão dos desgraçados e

principalmente dos pobres de espirito. O Mosquito está neste caso.—Deixemol-o pois, immundo e asqueroso involucro da alma penada do

Mal das Vinhas

11 de janeiro de 1884.

SECÇÃO NOTICIOSA

A sociedade carnavalesca «Diabo a Quatro» sahio hontem com um «Zé Pereira».

Na praça, quando passava essa sociedade, houve um disturbio; que foi apasiguado, por ter comparecido logo o sr. Dr. Chefe de Policia.

SECÇÃO LIVRE

AO BATOQUE

Bravo, bravissimo.

Está feita a luz, o Promotor publico funciona como autoridade!!!

Esta sò de algum *girafa de barba ingleza*.

Antigamente dizia-se que o Promotor publico—é um empregado da justiça que promove a execução da lei—e como tal, não exerce autoridade, não é juiz, não julga, porque só procede como órgão da justiça publica, e sua missão é a repressão e punição dos crimes, para segurança da sociedade e garantia da ordem publica.

Agora, mudou-se a cousa.

Em outros tempos o Promotor publico funcionava perante qualquer Tribunal Judicial na qualidade de requerente ou denunciante.

Hoje não pode funcionar *como autoridade* perante o supremo Tribunal de Justiça.

Isto já se sabia.

Não é de muito.

O que lhe cumpre, ao bom desempenho de seu cargo, é não deixar impune um crime de responsabilidade de empregado publico privilegiado, sobre o qual compete a acção da justiça publica.

Fique, então, sabendo o *girafa de barba ingleza*, que o Promotor publico não é autoridade judiciaria e será empregado do ministerio publico, creado para um fim especial (codigo do processo art. 37, e entre os seus §§ o 3.º que diz—«Dar parte ás autoridades competentes das negligencias, omissões e prevaricações dos empregados na administração da justiça.»]

O Socó

Repulsa

«Apulcho Junior» da «Regeneração» é um «caften.»

E julga os mais por si!

O «Correio da Tarde», não é um pasquim. Ainda não deo publicidade a uma linha que trate da vida privada de alguém, ou que ponha em almoeda a honra das familias, como o fazia o «Corsario».

Não: vejam-se os numeros publicados e só se encontrará na scecção livre, varias publicações de diversos autores, profligando a ineptia e a immoralidade de quem quer que seja, que se tivesse vergonha ja tinha se feito á vella do porto de Santa Catharina pelos desaforos que tem praticado entre nós. Felizmente o povo tem o bom senso e já o lançou ao desprezo que merece.

Cincinnati

ANNUNCIOS

Declaração

O abaixo assignado declara que nesta data entra sua casa de negocio em liquidação.

Tendo organizado uma sociedade, nesta praça, sob a firma de Rosa, Neves & Medeiros para o commercio de seccos e molhados, carne secca e outros artigos, e com casa filial no Rio Grande para commissões e consignações, espera que a nova firma mereça a protecção de seus amigos e freguezes.

Julgando nada dever nesta praça e fóra della, pede a quem se julgar seu credor, que apresente sua conta que será paga no acto da apresentação, dando para isso o praso de trinta dias.

Desterro, 2 de Janeiro de 1884.

Manoel Thomaz da Rosa

Collegio Ramos

O director d'este estabelecimento participa aos pais de seus alumnos e ao publico, em geral, que, no intuito de attender a pedidos de fóra da capital e de servir ainda melhor aos interesses de seus alumnos, acaba de fazer junção com o collegio—*Duarte*—, creando um internato, que ficará a cargo do conceituado professor sr. João Maria Duarte, director d'aquelle collegio, professor de Portuguez e Secretario de Lycêo de Artes e Officios.

Ficará igualmente a cargo deste distincto professor o ensino primario, passando a occupar-se o abaixo assignado unicamente com o secundario.

O collegio continuará a funcionar á rua do Senado n. 49, tendo sido a caza ultimamente de todo reparada: as aulas se reabrirão a 7 do corrente.

Os dous cursos principiarão diariamente ás 9 horas da manhã, encerrando-se o secundario (1.ª secção) ao meio dia, e o primario ás 2 horas da tarde; a 2.ª secção do curso secundario começará ás 4 horas da tarde e durará pelo tempo necessario ao ensinamento das diversas disciplinas.

Continúa a ensinar-se no curso primario: calligraphia leitura, doutrina christã, grammatica portugueza e arithmetica (elementares), noções de historia sagrada, de civilidade e de moral; e no secundario: portuguez, francez, geographia, arithmetica, algebra e geometria.

As mensalidades continuão a ser:

Pensionista 30\$000

Meio-pensionista 15\$000

Externos:

Curso primario 5\$000

Curso secundario —o convencionado.

Desterro, 31 de Dezembro de 1883.

J. Ramos da S. Junior.

LYCEU DE ARTES E OFFICIOS

Previne-se aos alumnos que as aulas deste estabelecimento começam a funcionar no dia 15 do corrente, no edificio do Lyceu á rua Trajano n. 22.

As pessoas que se quizerem matricular para frequentar as aulas de portuguez, francez, arithmetica, geographia, geometria, desenho, musica instrumental, dita vocal, escripturação mercantil, artes graphicas, machinas e typographia, podem dirigir-se todos os dias uteis ao edificio do Lyceu á rua Trajano, das 10 horas da manhã ao meio dia, ou á casa do abaixo assignado, das 4 ás 6 da tarde, rua do 1.º Tenente Alvaro de Carvalho [antiga Palma] n. 5.

Desterro, 8 de Janeiro de 1884.—O secretario *João Maria Duarte.*

BISNAGAS

Completo sortimento e vende-se por
preço baratissimo!!!

FRANCISCO DE ASSIS COSTA

8 Rua do Senado 8



ALFAIATARIA PROGRESSO

A. BLUM & BONNASSIS

RUA DO SENADO ESQUINA TRAJANO

Tem um importante sortimento de fazendas francezas, chegado ha pouco, para a estação presente.

Diagonaes, casemiras de côres e pretas, brim branco e de côres, alpaca lona preta e muitas outras fazendas.

Tambem encontra-se um variado sortimento de calças, paletós, colletes e que se vende por preços baratissimos.

Aprompta-se qualquer encomenda com brevidade e preço commodo.

Estrada de Ferro D. PEDRO I

Alfaiataria do BOM GOSTO

Acompanha a verdadeira epocha

Epocha do Progresso

Julga o sortimento que acaba de receber um verdadeiro progresso, porque existe em sua caza fazendas que nunca vierão a este mercado:

FAZENDAS MODERNAS

Fazendas:—Novidades em diagonaes, legitimas casemiras cambraias, dasemiras sortidas, padrões modernos á phantasia escuros e claros e tem além de muitas fazendas proprias de um estabelecimento montado á capricho —a celebre *Cheviôte*, novidade Parisiense.

Roupas brancas, e camisas de todas as qualidades, desde da de linho (superior) até os de riscado.

Ceroulas, meias e gravatas

Machinas de Costura

Completo sortimento (chegadas ultimamente)

Apromptão-se encomendas para fora com a maxima brevidade.

Tudo o que acima se menciona, vende-se por preços os mais diminutos possivel.

5 Praça do BARÃO da LAGUNA 5

Guelfo Zanirati



Deposito de calçado e couros
do BITTENCOURT

10 RUA DA CONSTITUIÇÃO 10

Bom e barato! SO'AQUI!!

Pelo paquete *Rio Negro* chegou um variado sortimento de calçado para homens, senhoras, meninos e crianças.

NOVIDADE! em sapatinhos para senhoras

Verdadeiro Progresso

UNICA CAZA QUE VENDE:

Superiores botinas para homem, á 6\$, superiores 1/2 botas pretas a 4\$500, botinas pretas lisas a 3\$500, 1/2 botas de pelica para senhora a 6\$ e a 9\$.

Para homens tem um variado sortimento de calçado nacional e estrangeiro comprado no Rio de Janeiro nas mais acreditadas fabricas e depositos; vendas a dinheiro; não tem-se competidor, quer em CALÇADO ou COUROS.

CURADAS
em poucos dias

com a

LEALINA,
remedio sem
igual.

Nada de in-
jecções, bebera-
gens, opiatos,
copahiba, etc.,
formulas barba-
ras e nojentas
para os doentes

Comprimidos

Comprimidos

LEALINA

GRANDE ESPECIFICO DO ILLUSTRADO CLINICO
DA CORTE

Dr. Leal

Este preparado vende-se com autorisação do Gover-
no Imperial, sob parecer da Junta Central de Hygiene
Publica

Brevemente chegará a esta capital esse afamado especifico

Vende-se no armazem de

RICARDO BARBOZA & C.

Vinho virgem o que ha de superior em 5.^{os} e 10.^{os}
engarrafado 600 reis. (garrafa)

Café moido superior 800 reis (kilo)

Fumos desfiados de diversas qualidades a
2\$000, 2\$200 e 2\$500 (kilo)

Dito picado de diversas qualidades a 1\$000, 2\$000 e
2\$500 (kilo)

Cigarros pardos ZUAVOS. finos, a 2\$500 (milheiro)

Ditos pardos grossos a 3\$000 (milheiro)

e outros muitos artigos concernente a um

Armazem de Seccos e Molhados

2 PRAÇA do BARÃO da LAGUNA 2